

**1374**

**INTERAÇÃO GENE-AMBIENTE NA DEPRESSÃO MAIOR EM JOVENS: REPLICAÇÃO DA MODIFICAÇÃO DO EFEITO DOS MAUS TRATOS POR POLIMORFISMOS NO GENE TRANSPORTADOR DA SEROTONINA**

Lucas Canzi Ames, Lucas Ferreira Battel, Mara H. Hutz, Angélica Salatino-Oliveira, João Ricardo Sato, Ana M. B. Menezes, Luis Augusto Rohde, Luciana Anselmi, Thiago Botter-Maio Rocha, Christian Kieling. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A identificação de interações gene-ambiente (GxA) mensuráveis tem promovido intenso debate na área de psiquiatria durante a última década, com resultados controversos sobre sua influência em transtornos mentais como a depressão maior. No presente estudo procuramos replicar um estudo original e pioneiro que investigou a GxA na depressão em jovens em uma grande coorte de nascimentos, desta vez em um contexto social distinto. **Objetivo:** Testar a existência da interação entre maus tratos na infância e polimorfismos do gene transportador de serotonina (5-HTTLPR) no desenvolvimento de depressão maior em jovens, buscando avaliar a replicabilidade do achado no contexto sociocultural brasileiro. **Métodos:** Adotando o modelo mais semelhante possível ao estudo original, testamos se a relação entre maus-tratos na infância e um diagnóstico de episódio depressivo subsequente tinha seu efeito modificado pelo genótipo 5-HTTLPR. No estudo de coorte de Pelotas de 1993, 5.249 indivíduos foram avaliados ao nascimento e seguidos até a idade de 18 anos (com uma taxa de retenção de 81,3%). **Associações** foram investigadas por meio de análise de regressão logística e com controle para potenciais confundidores. **Resultados:** Nossos resultados replicaram os achados do estudo pioneiro, dessa vez em um país em desenvolvimento: houve diferenças no padrão de dose-resposta entre maus-tratos na infância e depressão maior no início da vida adulta de acordo com o genótipo 5-HTTLPR ( $B=0.47$ ,  $SE=0.19$ ,  $Z=2.48$ ,  $OR=1.59$ ,  $p=0.01$ ). **Conclusões:** Após seguir a estratégia de pesquisa mais similar possível, identificamos todos os achados principais do estudo original em uma grande amostra de um contexto sociocultural diferente, reforçando o papel da interação GxA na etiologia da depressão maior. Projeto aprovado pelo CEP UFPEL. **Palavra-chave:** maus-tratos na infância; gene 5-HTTLPR; depressão maior.

